



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

SÍNTSE DE PROTEINA MICROBIANA E EXCRECÇÃO DE DERIVADOS DE PURINA EM NOVILHOS SEMICONFINADOS COM DIETA DE MILHO GRÃO INTEIRO, RECEBENDO LEVEDURAS VIVAS

Dayane Simone Moreira da Silva*¹, Rafael Henrique de T. B. de Goes¹, Jefferson Rodrigues Gandra², Sullyvan Silva Oliveira¹, Maria Eduarda Malaquias Dias¹, Kesney Karine Moreira Cicero¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS; ²Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Xinguara/PA

Autor para correspondência*: dayanes.moreira639@gmail.com

A suplementação de ruminantes com dietas ricas em energia, como grãos inteiros, tem o potencial de melhorar o desempenho animal. No entanto, isso pode afetar a dinâmica microbiana no rúmen. O uso de leveduras, como a “*Saccharomyces cerevisiae*”, como probióticos tem mostrado benefícios na digestão e na estabilidade ruminal, além de melhorar a saúde geral dos animais. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inclusão de levedura viva na dieta de novilhos semi-confinados sobre os parâmetros de fermentação ruminal, consumo e digestibilidade de nutrientes, e síntese de proteína microbiana. Cinco novilhos mestiços, canulados no rúmen, com 22 meses de idade e 400 kg de peso, foram utilizados em um delineamento em quadrado latino (5x5). Os animais foram alimentados com dietas compostas por 20% de pellets proteico-mineral-vitamínicos e 80% de milho grão inteiro, na proporção de 2% do peso corporal. A levedura viva foi administrada diretamente no rúmen nas quantidades de 0, 5, 10, 15 e 20 g/dia. O experimento durou 18 dias por período, incluindo 8 dias de adaptação e 11 dias de coleta de dados. A inclusão de levedura teve um efeito significativo no consumo e na digestibilidade dos nutrientes. A dose de 15 g/dia mostrou um comportamento quadrático na ingestão de suplemento, matéria orgânica e amido. A digestibilidade dos nutrientes apresentou efeito linear, com pontos de mínimos e máximos observados para a matéria seca, proteína bruta, fibra em detergente neutro e amido. O nível ótimo de inclusão de levedura foi de 7,71 g/dia, melhorando o consumo de suplemento, matéria orgânica, proteína bruta e amido, e contribuindo positivamente para a saúde do ambiente ruminal e o perfil fermentativo dos novilhos. Os resultados indicam que a suplementação com levedura viva melhora significativamente o consumo e a digestibilidade de nutrientes em novilhos semi-confinados. A estabilização do pH ruminal e a melhoria no perfil fermentativo sugerem que a levedura contribui para a saúde ruminal e a eficiência alimentar. A dose ideal de 7,71 g/dia de levedura viva mostrou-se eficaz, mas estudos adicionais são recomendados para confirmar esses achados e otimizar a suplementação em diferentes condições dietéticas e ambientais.

Palavras Chaves: milho inteiro, suplementação, proteína

Agradecimentos: Fundect – MS / CNPq / UFGD / CAPES/ MEC - SESU – PET, pelo fornecimento de apoio financeiro e bolsas de estudo.

Apoio:



Organização:

